

ATA DA 79ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Aos vinte e sete dias do mês de junho do ano 2000, às 10:00 horas, na sala do CAP/APPA sob a presidência do Capitão-de-Mar-e-Guerra **Francisco Haranaka**, reuniu-se o Conselho de Autoridade Portuária dos Portos de Paranaguá e Antonina, com a presença dos Conselheiros **Osiris Stenghel Guimarães**, **Luiz Ivan de Vasconcellos**, **José Silvio Gori**, **Carlos Roberto Frisoli**, **José Carlos Gomes Carvalho**, **José Roberto Almeida Corrêa**, **Dicesar Santiago de Souza**, **José Maria Gonçalves Maria do Socorro de Oliveira**, **Wilson Moraes da Silva** e **João Gilberto Cominese Freire**. **Abertura da Reunião:** o Sr. Presidente fez a abertura da reunião saudando os Conselheiros e em seguida referiu-se ao Título de Cidadão Benemérito do Paraná, no último dia 08 outorgado pela Assembléia Legislativa ao Conselheiro **José Carlos Gomes Carvalho**, dizendo do fax de saudação passado em nome do CAP aquele companheiro. Registrou a presença do Sr. **Mauro Marder** do TCP – Terminal de Contêineres de Paranaguá que fará uma apresentação ao Conselho; depois revferiu-se ao Ofício Circular nº 18/2000/STA do Ministro dos Transportes convidando-o a participar de reunião a ser realizada às 09:00 horas do dia 30/06/200, na Secretaria de Transportes Aquaviários a fim de tratar o seguinte: 1. Relação Capital/Trabalho; 2. Instituição dos centros de Treinamento; 3. Tarifa Portuária e Cobrança de THC; 4. PDZ x Arrendamentos/Instalações; 5. Revisão da Norma de Pré-Qualificação; 6. Agenda Ambiental do Portuária; 8. Relatório do Banco Mundial. O Sr. Presidente após fez inúmeras considerações em torno da pauta apresentada, solicitando do Conselho sugestões sobre os temas mencionados. **Aprovação da 78ª Ata** - Foi aprovada por unanimidade. A Conselheira **Maria do Socorro**, em aparte registrou que o Presidente **Francisco Haranaka**, recebeu a comenda Ordem do Mérito Naval, por relevantes serviços prestados à Marinha do Brasil. e lembrou da mesma forma o Título de Cidadão benemérito do Paraná recebido pelo Conselheiro **José Carlos Gomes Carvalho**. Considerou as homenagens importantes e cumprimentou os dois Conselheiros em nome do Bloco dos Trabalhadores, o que foi seguido pelos demais. **Termo de Posse:** Tomaram posse **Antônio Carlos Bonzato**, Titular, e **Ubirajara Marystani**, Suplente, no Bloco da Classe dos Trabalhadores Portuários, como representantes dos Trabalhadores Portuários Avulsos designados pela Portaria nº 157 de 31/05/2000, do Ministério dos Transportes, publicada no Diário Oficial da União de 01/06/2000, para um período de 02 anos. **Apresentação de Palestra:** Em seguida o Sr. Presidente convidou o Sr. **Mauro Marder** a falar sobre a situação do TCP conforme solicitado pelo Conselho. O Sr. **Mauro Marder** iniciou dizendo que o TCP está completando um ano e sete meses de operação. Nos últimos 18 meses o Terminal estava sendo preparado para as obras definitivas conforme consta do projeto já apresentado ao CAP e que foram necessárias obras na área do cais 16, que apresentou dificuldades e indicou a necessidade de ser reformulada a técnica nas obras da área nº 1 e que o Terminal possui uma área de 100 mil metros quadrados de pavimentação. Disse que os equipamentos estão todos comprados. A chegada dos transtêineres e Portêineres está marcada para outubro próximo e a sua montagem levará em torno de 6 (seis) meses, sendo que o cais está sendo preparado para receber em outubro esses equipamentos, como reforço de viga de terra e renovação das instalações da água, energia etc, bem como repavimentado toda a área. Informou que o TCP já investiu 20 milhões de reais nas melhorias, inclusive no sistema informatizado que já controla a operação e permite o

acompanhamento desde a saída do último porto. Hoje a entrega de contêineres para o cliente leva 38 minutos, antes levava 3 horas. Disse que está procurando fazer um trabalho conjunto com a Receita Federal e que nos meses de junho ou julho o Terminal aumentou praticamente e vezes o que operava a 18 meses atrás. Na sua avaliação a relação capital/trabalho vai bem, tanto que os Arrumadores como os estivadores, com quem está negociando e que o Acordo com a Cooperativa de Transporte permanece. Depois destacou o trabalho que é feito junto ao cliente. O Conselheiro Luiz Ivan de Vasconcellos indagou quando os equipamentos seriam montados e recebeu a informação que os transtêineres serão montados a partir de outubro e que os 3 (três) portaineres a partir de janeiro/2001 e que a montagem demorará cerca de 4 meses. A Conselheira Maria do Socorro dirigindo-se ao Sr. Marder disse que torce para que o Terminal dê certo considerando que a presença do investidor espanhol é importante pela tecnologia que trouxe e pelo bom relacionamento do TCP com o Trabalhador. Disse que havia uma expectativa muito grande da comunidade e que, no entanto, muitos comentários negativos tem sido feito. Considerou a presença do Diretor do TCP uma oportunidade para as questões serem colocadas às claras. Disse que a crítica maior se relaciona com o atraso dos equipamentos e que a operação hoje ainda é feita com 8 contêineres por hora. A Conselheira após,, fez três indagações. Uma sobre a compra de equipamentos e a data de sua chegada, outra sobre os comentários de Monopólio do TCP nas operações de contêineres e a terceira sobre a composição societária. Em resposta disse o Sr. Marder que os equipamentos foram comprados de uma empresa filandesa consorciada de empresa nacional Bardelle: que foram 34 milhões de reais na compra de 3 portêneres e 7 transtêineres e mais 12 terminocletas; que a cópia desse contrato foi entregue ao Porto; que o TCP pretende investir 110 milhões financiados pelo BNDS e que a empresa vai entrar com 40 milhões. Sobre o cumprimento do Contrato disse que esse tipo de equipamento para entrega em 12 meses, o mínimo é de 16 meses. Informou que está sendo comprado o melhor equipamento do Contrato disse que . Enumerou ainda como causa do atraso a intervenção do Ministério dos transportes no Contrato, o que, inclusive ensejou que fosse aditivado. Sobre as obras disse que o cronograma está adequado à chegada dos equipamentos. Sobre o monopólio disse que o Contrato não prevê essa situação e explica que os clientes preferem fazer fazer como o TCP em razão das vantagens oferecidas e que a empresa Lachmann opera com menos quantidade no Porto Público. Em seguida os Conselheiros fizeram inúmeras considerações envolvendo a presença do TCP no Porto de Paranaguá. Questões como o pré-stacking (que o Diretor do TCP garante que tem prazo para existir) armazenagem de 10 dias no TCP, que cai para 7 dias fora daquele Terminal, o problema de treinamento dos trabalhadores, criação de novas Comissões etc., ineficiências foram discutidas por João Gilberto Cominese Freire – Carlos Roberto Frisol, Osiris Stenghel Guimarães, Maria do Socorro, José Silvio Gori e Airton Galinari. O Conselheiro Antonio Carlos Bonzato referiu-se a questão da qualificação de pessoal para operar máquinas e guindastes, dizendo das dificuldades que o Sindicato de Estiva está enfrentando em razão do excesso do contingente e a influência negativa que vem de fora. O Sr. Presidente após ouvir todos os Conselheiros disse do hábito que temos de reclamar, entendendo, por outro lado, que cabe a cada um entre os reclamantes apresentar possíveis soluções. Acha que a comunidade portuária precisa resolver todas as questões do varejo e os setores que reclamam precisam fazer propostas formais (por escrito), quando os problemas surgirem para corrigir as falhas. Em seguida agradeceu a presença do Ser. Mauro Marder, bem como a sua

participação na reunião contribuindo para o esclarecimento de algumas questões suscitadoras de comentários fora do âmbito do CAP e que estava de acordo com a realidade. O Conselheiro José Silvio Gori falou do problema de expurgo nos navios graneleiros. Considerou que o trabalho vem sendo feito sem qualquer critério a ponto de um navio de sua empresa ser obrigado a ficar de quarentena no exterior, em razão do excesso de gases. Pediu a participação do PROHAGE e do Ministério da Agricultura para verificar. Em virtude da ausência do Coordenador do PROHAGE à reunião, o Sr. Presidente solicitou que o problema fosse levado à Comissão Local do PROHAGE em Paranaguá, aventando todo o ocorrido. **Expediente : Justificativa de Ausência:** Alceu Claro Chaves, Pedro Antônio Bueno Camargo. **Operadores Portuários :** Estão qualificados e com situação regular, 29 Operadores Portuários **Fundo de Dragagem em 31/05/2000 :** R\$ 6.958.484,12 (seis milhões, novecentos e cinquenta e oito mil, quatrocentos e oitenta e quatro reais e doze centavos. **CORRESPONDENCIA EXPEDIDA Comunicação aos Conselheiros** – confirmando reunião para 27/06/2000 e apresentando pauta correspondente. **Ofício 17/2000-CAP-PR de 31/05/00** aos membros da Comissão designada pela Resolução 001/2000 CAP-PR, para analisar e propor ao Conselho a reestruturação da Tarifa Portuária. **Ofício 18/2000-CAP -PR de 31/05/00** ao Diretor do TCP - Terminais de Contêineres de Paranaguá, Sr. Mauro Marder, convidando-o para apresentar na Reunião de 27/06/00, a situação atual do Terminal (equipamentos e obras) ao Conselho. **Ofício 19/2000-CAP-PR de 31/05/00** ao Superintendente da APPA, Dr. Osiris Stenghel Guimarães, encaminhando o Estatuto - Conselho de Qualidade da Comunidade Portuária, elaborado pela Comissão Especial de Fomento de Cargas. **Ofício 20/2000-CAP-PR de 07/06/2000** encaminhando ao Relator da Comissão de Acompanhamento de Dragagem, Carlos Roberto Frisoli, para conhecimento, cópias do ofício nº 260/00 de 05/06/00 da APPA que anexa documentos “que justificam as exigências contidas na Lei de Responsabilidade Fiscal” e que foram enviados ao Sr. Governador do Estado do Paraná. **Ofício 21/2000-CAP-PR de 15/06/2000** ao Sr. Wildjan da Fonseca Magno, Secretário de Transportes Aquaviários encaminhando cópia da Ata nº 77 e o Mapa Geral dos Arrendamentos nos Portos de Paranaguá e Antonina. **Fax do CAP em 08/06/00** ao Sr. José Carlos Gomes Carvalho, cumprimentando-o pela outorga recebida da Assembléia Legislativa do Estado de “Cidadão Benemérito do Paraná. **Resoluções :** Foram emitidas as Resoluções nºs 03 e 04/2000 -CAP-Pr de 23/05/2000. **CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA:** **Ofício 080/00 de 15/03/2000** do Deputado Federal Max Rosenmann, respondendo ao CAP sobre recursos para o Fundo de Dragagem e anexando o Aviso 670/GM/MT do Ministro Sr. Eliseu Padilha, dizendo da impossibilidade de atender o pleito. **Ofícios da APPA** encaminhados para as Comissões designadas para conhecimento conforme citação acima. O Conselheiro Carlos Roberto Frisoli lamentou a falta de empenho da maioria dos deputados paranaenses para quem o CAP solicitou apoio na questão dos recursos para dragagem que a APPA necessita. **Relatório Gerencial da APPA:** O Conselheiro Luiz Ivan de Vasconcellos fez o seguinte relato: Movimento de Mercadorias mês de maio/2000; Carga Geral 275.126 ton, destaques: madeira e congelados; Granel Sólido, 1.291.742 ton, destaques: soja, farelo e fertilizantes. Caminhões no Pátio 21.802. Vagões descarregados no Corredor, 3.115; Contêineres 24.697 TEUs; Veículos: Importação, Total 2.940, sendo Renault 1614, Volks 864, Chrysler 344 e AUDI 118. Exportação, Total : 5.634, sendo Volks 3.499, Renault 2.105 e Chrysler 30. Movimento de Navios, 151. Tempos de Espera: carga geral, fertilizantes,

full-contêineres, e Corredor de Exportação, zero dia. Porto de Antonina movimentou 4.500 ton. De celulose por cabotagem. **Fatos Relevantes:** O processo da dragagem foi homologada pelo Sr. Governador e a empresa bandeirantes deveria assinar Contrato dia 03/07/200, a partir daí a empresa terá 15 dias para iniciar os trabalhos. Os processos de manutenção e balizamento e de levantamentos batimétricos foram aprovados pelo CRAFE. Até a presente data a APPA tem tido uma média de 1.500 caminhões/dia e por esse motivo não existem filas de caminhões. Devido a eficiência nos carregamentos, não ocorreram demurrage nem filas. **Relatório das Comissões:** Comissão de Operações Portuárias - O Sr. Presidente passou a palavra ao Conselheiro João Gilberto Cominese Freire, Relator da Comissão de Operações Portuárias para reportar-se ao Regulamento de Acesso e Veículos nas Áreas do Cais Comercial de Paranaguá. O Relator começou destacando que a Comissão reuniu-se por inúmeras vezes, inclusive trazendo convidados que pudessem contribuir com os trabalhos e, após essas reuniões o Regulamento encaminhado ao CAP pelo ofício nº 153/00 de 24/04/00 da APPA foi aprovado. A pedido da APPA a Comissão vai acompanhar a execução desse Regulamento por um período experimental de 60 (sessenta) dias a fim de corrigir ou ajustá-lo melhor à realidade portuária. Após o Sr. Presidente submeteu o Regulamento à votação tendo o Conselho aprovado por unanimidade. Em seguida o Sr. Presidente referindo-se a substituição do Conselheiro Hélio Alves dos Santos, sugeriu e foi aprovado que o seu substituto, hoje empossado, Antônio Carlos Bonzato, ocupe as funções de, suplente, na Comissão de Acompanhamento do Regulamento de Exploração e do Regimento Interno do CAP, na Comissão Tarifária e Orçamentária e na Comissão de Operações Portuárias e de Titular e Relator da Comissão de Treinamento Portuário. O Conselheiro Carlos Roberto Frisoli, reportando-se na condição de Relator da Comissão de Acompanhamento de Dragagem, disse da questão do início da dragagem pela empresa Bandeirantes em julho próximo, tendo levantado a questão se, na relação custo/benefício, vale à pena manter os 41 pés, depois referiu-se a recomendação do Ministério da Marinha para que o Porto adote 39 pés. Disse que estava na Praticagem e após ouvir as ponderações expendidas sugeriu que o CAP fizesse convite a Diretoria daquela instituição a fim de tratar de algumas questões que merecem ser ouvidas pelo Conselho. Referindo-se ao da dragagem de manutenção disse que os recursos amealhados pelo Fundo cobrirão apenas as despesas do deste semestre e no máximo até janeiro. A Conselheira Maria do Socorro, relatora da Comissão que vai propor a reestruturação da Tarifa Portuária e a criação de um Fundo de Investimentos para aplicação em obras de melhorias disse que a Comissão ainda não tem um resultado e que só na próxima reunião da Comissão é que o assunto poderia ser fechado. O Sr. Presidente, em aparte disse que gostaria de ouvir uma explanação do Sr. Nilson Viana a fim de que o Conselho pudesse ter uma noção sobre a situação, o Conselheiro fez, então, inúmeras considerações a respeito da conceituação do novo modelo, discorreu depois sobre a Formação do Fundo, tecendo comentários sobre o Fundo de Manutenção, Melhoramentos, Ampliação e Modernização da Infra-Estrutura Portuária e sobre a idéia de uniformizar a Tarifa de Acostagem e da Infra-Estrutura Marítima, destacando que a Acostagem deve ser remunerada pelo porte da embarcação. Disse que a idéia é não provocar um sobressalto na comunidade portuária, aplicando uma tarifa justa e racional. O assunto ainda está em discussão e a formatação da Tarifa vai depender das futuras reuniões da Comissão. **Programa de Qualidade:** A Conselheira Maria do Socorro . informou que o projeto foi encaminhado pela APPA à Secretaria dos Transportes para que seja oficializado através de

um ato governamental. Disse que aconteceu uma alteração na questão da composição dos seus membros. Ficou estabelecido que o CAP indicará um representante de cada Bloco, sendo um titular e um suplente que serão nomeados pelo governo afirmando, em seguida que o Conselho de Qualidade vai gerenciar soluções e que é necessário acreditar que ele não vai resolver situações isoladas mas interesse de todos dentro da comunidade portuária. Depois destacou o apoio do pessoal de Barcelona que já se propôs treinar nossos trabalhadores naquele Terminal. Em seguida foi submetido ao Conselho os nomes dos Conselheiros, Mário Manoel das Dores Roque (titular) e Francisco Haranaka (suplente), representante do Bloco do Poder Público; José Silvio Gori (titular) e Carlos Alberto Silveira (suplente), pelo Bloco dos Operadores Portuários; João Gilberto Cominese Freire (titular) e José Roberto Almeida Corrêa (suplente), pelo Bloco dos Usuários dos Serviços Portuários e Afins e Maria do Socorro de Oliveira (titular) e Antônio Carlos Bonzato (suplente). Ficou decidido que o CAP encaminhará correspondência oficializando as indicações. O Diretor Empresarial da APPA, Lourenço Fregonese, sugeriu que o CAP convidasse para participar de reunião do Conselho o líder da Bancada Paranaense Federal, a fim de que os Conselheiros do CAP possam dar conhecimento àquela autoridade, sobre as dificuldades enfrentadas pela APPA, na questão da dragagem. Sugeriu ainda que fosse convidado também o Presidente da Comissão de Orçamento do Estado com o mesmo objetivo. Diante do fato de existirem, como sugestão do Diretor Empresarial da APPA 3 intenções de convites (Fertilizantes, Praticagem e Presidente da Comissão de orçamento do Estado e o líder da Bancada Paranaense Federal paralelamente) o Conselho entendeu prioritário serem viabilizados as duas sugestões do Diretor da APPA. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente agradeceu a presença de todos, encerrou os trabalhos marcando a próxima reunião para o dia 28 de julho de 200, tendo eu Ivany Mares da Costa, lavrado a presente Ata que segue assinada por mim, pelo Presidente e demais Conselheiros.